

Uma cidade que se chama Conjunto Nacional

O maior "shopping" da AL recebe 75 mil pessoas por dia e fatura 1,5 bi por mês



Apenas uma reclamação de seus "habitantes": mais lazer, mais diversão

Com 10 anos de vida, o Conjunto Nacional de Brasília ainda é o maior Shopping Center da América Latina, com 57 mil metros quadrados, em área bruta. Ele recebe diariamente 75 mil pessoas, das quais 41 por cento estão comprando e isso rende a cada mês cerca de 1,5 bilhão para o comércio lojista.

São três andares que abrigam 221 lojas e 308 salas, além de estacionamentos com capacidade para 5 mil carros e áreas internas com jardins e iluminação natural. Entre compras e lazer, o faturamento, apenas no mês de zembro, chegou a 2 bilhões e 800 mil, o que, segundo o administrador José Carlos do Espírito Santo é movimento recorde desde que o Conjunto Nacional foi inaugurado.

Semelhante a uma pequena cidade, o CNB presta uma variedade de serviços, como dentistas, médicos, agências de viagens, cine-

mas, sorveterias, restaurantes e até uma pequena capela, instalada em uma de suas lojas, pode ser utilizada pelos frequentadores.

Segundo o administrador do Shopping, 3.700 pessoas trabalham diariamente no local, recebendo os mais variados salários, uma vez que abriga centenas de profissionais liberais oferecendo uma infinidade de serviços, desde um tratamento dentário até um conserto de óculos.

Para ele, os conjuntos comerciais representam o futuro do comércio, porque oferecem ao público economia de tempo e combustível, mais todas as facilidades de se comprar desde um alfinete até sua alimentação, além de roupas, eletrodomésticos e divertimento.

Apesar disso, José Carlos não admite que os centros comerciais atrapalhem outros tipos de comércio, como o da W/3, por exemplo, que se sentem exterminados

pelos grandes Shoppings, que tendem tomar conta de Brasília. Para ele, todos os comerciantes adquirem seus produtos na mesma fonte, estando em igualdade de condições para concorrer honestamente.

Ele afirma que todos podem realizar promoções a fim de atrair os consumidores. No mês de março, o Conjunto Nacional promoveu uma liquidação que rendeu, segundo estimativa, 2 bilhões de cruzeiros, faturamento até agora só superado pelas vendas de Natal.

Privilegiado pela localização, facilidades de se comprar o desejado, além das perspectivas de divertimento e estacionamento, o Conjunto Nacional é o que mais atrai públicos. No entanto, para consumidores tradicionais, chegar àquela local já não é tão fácil, devido ao congestionamento dos estacionamentos, que já não comportam mais a demanda.

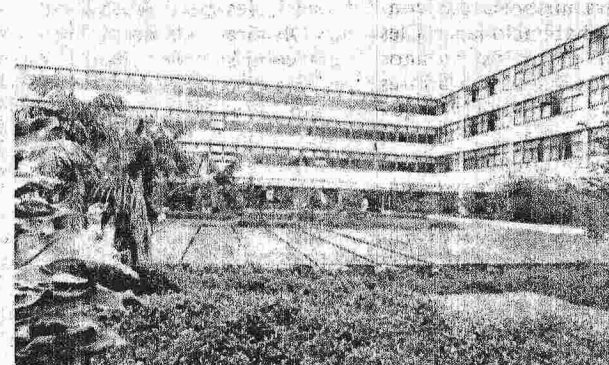
PARKSHOPPING

Outra opção para o consumidor brasiliense será o Parkshopping, cujo início da construção está previsto para junho, e a inauguração em 1983.

Serão 408 mil metros quadrados, sendo que 280 mil metros de bosque e 128 mil de área construída. Ele se localizará próximo a Asa Sul, ao lado do Carrefour, a 12 quilômetros de Brasília, ou seja, 15 minutos do centro da cidade.

O novo Shopping terá 200 lojas comerciais, dois cinemas, um teatro, pista de patinação no gelo, um restaurante, uma churrascaria, um parque infantil e estacionamento com capacidade para três mil carros.

De acordo com a assessoria de divulgação da Multishopping, empresa responsável pelo empreendimento, a obra vai gerar inicialmente mil empregos em sua fase de construção e três mil empregos quando entrar em operação.



O Conjunto Nacional é o maior "shopping-center" da América Latina



Compra-se de tudo lá dentro: do cosmético aos acessórios para um carro



Uma cidade que se preze, como o CNB, oferece de tudo aos seus clientes